



Ministério da Saúde
Secretaria de Vigilância em Saúde
Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde
Coordenação-Geral de Laboratórios de Saúde Pública

NOTA TÉCNICA Nº 98/2022-CGLAB/DAEVS/SVS/MS

1. **ASSUNTO**

1.1. Recomendação para o uso de Swab de Poliéster, Rayon ou Nylon para a Coleta de Material de Casos Suspeitos e Comunicantes de Coqueluche.

2. **JUSTIFICATIVA**

2.1. De acordo com o preconizado pela rede de diagnóstico laboratorial da Coqueluche, a coleta de amostras clínicas de material de nasofaringe de casos suspeitos e comunicantes de coqueluche deve ser realizada utilizando swab ultrafino, com haste flexível, estéril e alginatado.

2.2. No entanto, como não há mais produção de swab alginatado e representantes de venda no Brasil, os Estados tem relatado dificuldade na aquisição do insumo.

2.3. Sendo assim, baseado nos estudos do Centro de Prevenção e Controle de Doenças (CDC), que recomenda o uso de swab com ponta de Poliéster (Dacron), Rayon ou Nylon, o Instituto Adolfo Lutz, Laboratório de Referência Nacional para Coqueluche, juntamente com a Coordenação-Geral de Laboratórios de Saúde Pública (CGLAB/SVS/MS) orienta seguir essa recomendação do CDC para a coleta de material de casos suspeitos e comunicantes de Coqueluche.

2.4. Encaminhamos a seguir sugestão de descritivo para aquisição do swab de Poliéster (Dacron), Rayon ou Nylon:

Haste para coleta ultra fina 15 cm: Haste para coleta, em material flexível, com comprimento total de 15 cm, ultra fino; tipo uretral; flexível; swab com extremidade em não algodão, estéril. Conforme Legislação Vigente, acondicionado em embalagem individual; reforçada e apropriada; que garanta a integridade do produto, rótulo com número de Lote; Data de Fabricação/Validade/Prazo; Procedência.

3. **CONCLUSÃO**

3.1. Em razão da descontinuidade na fabricação do swab alginatado, recomendamos o uso de swab de Poliéster, Rayon ou Nylon para coleta de material de casos suspeitos e comunicantes de Coqueluche.

4. **REFERÊNCIAS**

4.1. Tatti, KM; Tondella, ML. Utilization of Multiple Real-Time PCR Assays for the Diagnosis of Bordetella spp. in Clinical Specimens. Methods in Molecular Biology. 2013; 943:135-47

4.2. Faulkner, A; Skoff, T; Martin, S; Cassidy, P; Tondella, ML; Liang, J. Pertussis: Chapter 10. VPD Surveillance Manual, 2015.



Documento assinado eletronicamente por **Thiago Ferreira Guedes, Coordenador(a)-Geral de Laboratórios de Saúde Pública substituto(a)**, em 12/10/2022, às 17:52, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º, do art. 4º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#); e art. 8º, da [Portaria nº 900 de 31 de Março de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.saude.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0029701342** e o código CRC **10B5ABE1**.

Referência: Processo nº 25000.142228/2022-11

SEI nº 0029701342

Coordenação-Geral de Laboratórios de Saúde Pública - CGLAB
SRTV 702, Via W5 Norte - Bairro Asa Norte, Brasília/DF, CEP 70723-040
Site - saude.gov.br